

"Pai Nosso..."

17 Domingo Comum C

Há um elemento que é essencial na vida dum cristão: é a ORAÇÃO.

Tal como um peixe não pode viver sem água, um cristão não pode viver sem ORAÇÃO. Quem não reza não pode seguir Cristo. Mas o que é a Oração? Como fazê-la?

A leituras de hoje dão-nos dois exemplos concretos: Abraão e Jesus.

Na **1ª Leitura**, ABRAÃO rezava, intercedendo por Sodoma e Gomorra. (Gn 18,20-32)

A sua oração era um **DIÁLOGO** com Deus, humilde, reverente, respeitoso.

Foi uma oração cheia de confiança, de ousadia e de esperança. Não foi a repetição de fórmulas decoradas na memória ou lidas à pressa.

Foi um diálogo no qual Abraão apresentou a Deus as suas inquietações, as suas dúvidas e os seus anseios. Porque **Rezar é falar com Deus**.

Abraão tentou perceber os projetos de Deus para o mundo e para os homens...

.....

A **2ª Leitura** convida-nos a viver de **forma renovada**, pois fomos libertados pela obra redentora de Cristo na cruz. (Cl 2,12-14)

Agora somos novas criaturas que, pela oração, continuamos unidas a Cristo.

No **Evangelho**, JESUS reza e ensina a rezar. (Lc 11,1-13)

O texto não quer ensinar uma fórmula fixa, que os discípulos devam repetir de cor. Aqui, Jesus quer propor o modelo e o espírito que deve estar presente em todas as orações. Por outras palavras, a oração deve ser uma conversa: Uma conversa de filho para o Pai.

1. A Introdução apresenta o contexto em que Jesus ensinou o Pai Nosso.

- Jesus estava rezando...
- Os Apóstolos, impressionados, pediram: *"Ensina-nos a rezar..."*
- Jesus respondeu: "Todos vós sabeis rezar, pois rezar é falar com Deus, como falamos com uma pessoa amiga. Mas quando não tiverdes nada para dizer, dizei assim: *PAI NOSSO...*"

2. - Pai nosso... Deus é nosso Pai...

- Que imagem temos de Deus?

De um patrão exigente, um juiz severo, do qual se deve ter medo?

Deus é PAI... é Nosso (não apenas meu, ou teu)... É nosso...

- **"Santificado seja o vosso nome..."**

O nome de Deus é santo. Deve ser respeitado e glorificado por todas as pessoas...

- **"Venha a nós o vosso Reino..."**

- Reino de Justiça, de Amor de Paz, de Liberdade, de Fraternidade...

- **O pão nosso de cada dia nos dai, hoje...**

- **"Dai-nos o pão necessário ao nosso sustento..."**

- Todos precisamos do pão... da saúde... do trabalho para ganhar o pão de cada dia, e das coisas necessárias a uma vida digna e feliz.

Isso não dispensa o nosso esforço e o nosso trabalho.

- "Nosso" = "de todos..." Não só dos ricos... Não só dos importantes do mundo ou dos plíticos: de TODOS.

- "**Perdoai-nos os nossos pecados, pois também nós perdoamos...**"

Não é possível rezar o Pai Nosso, tendo ódio no coração. O amor e a união só são possíveis pelo caminho do perdão...

Onde existe amor, existe Deus. Onde existe ódio, não existe Deus.

- "**Não nos deixeis cair em tentação...**":

- Sobre tudo a tentação do abandono da fé... dos projetos de Deus...

3. Duas Parábolas completam o tema da oração:

- A 1ª salienta a eficácia da **Oração perseverante**:

O "Amigo inoportuno" é atendido, porque pede, pede e torna a pedir. E por isso é atendido: "*Pedi e recebereis...*"

- A 2ª parábola convida à **Confiança em Deus**: lembra o amor dos pais para com os filhos...

"Se vós que sois maus, sabeis dar coisas boas aos vossos filhos, quanto mais o Pai do céu dará o Espírito Santo aos que o pedirem..."

Não basta rezar... É preciso querermos parecer-nos com Deus...

A Oração deve unir a vida de uma pessoa com Deus...
deve impregnar a vida de cada dia...

O Valor da Oração não está condicionado:

- Ao comprimento ou ao número de velas que levamos na procissão...

Também não está condicionado:

- Ao número de vezes que repetimos a oração...

- às velas que acendemos...

- ou aos bonecos de cera que levamos para a Igreja.

O valor da ORAÇÃO está no espírito de FÉ e de AMOR com que fazemos a oração...

REZAR: É um DIÁLOGO familiar com Deus,
que brota de um ato de fé: "*Seja feita a vossa vontade...*"

REZAR: Não é apenas orar com os lábios,
mas também com a inteligência, com o coração e com toda a nossa vida...

Temos de rezar mais. Há tempo para tudo e terá de haver também para a oração.

Quem perdeu o hábito da oração perdeu Deus.

Nós estamos aqui reunidos, porque acreditamos na Oração...

- Ela está marcando a nossa vida, mas tem também de impressionar as pessoas que não vêm à igreja.

Esses têm de perceber em nós a alegria de alguém que se encontra com Deus na oração.

Se ainda não o conseguimos rezar, façamos nossa, a oração dos apóstolos:

"Senhor, ensina-nos a rezar..."